

TRATAMENTO

Na maioria dos casos, o terçol “seca” sozinho entre três e cinco dias. O tratamento é feito através de calor local (compressas com água morna) e pomadas. Quando o terçol não responde ao tratamento em cerca de 2 semanas, já em fase de calázio, será necessário drenagem cirúrgica, realizado sob anestesia local via transconjuntival, ou seja, o corte é feito pela porção interna da pálpebra, sem deixar cicatrizes aparentes e sem a necessidade de sutura.

RISCOS E COMPLICAÇÕES

- Inchaço palpebral e hematomas no pós-operatório.
- Hipocorreção (retirado menos que o necessário) havendo a possibilidade de um retoque/ nova cirurgia.

Para mais informações,
visite nosso site: www.ccpo.com.br

Dr. Filipe Pereira - CRM/SC 7999

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Residência em Oftalmologia pela Universidade Estadual de Londrina.

Especialização em Plástica Ocular, Vias Lacrimais e Órbita pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.

Mestrado em Oftalmologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.

Observational Fellowship em Plástica Ocular, Vias Lacrimais e Órbita na Universidade da Califórnia de San Francisco - UCSF.

CCPO - CLÍNICA CATARINENSE DE PÁLPEBRAS E OLHOS

- ▶ Rua Dom Jaime Câmara, 179, sl 704/705
Centro, CEP 88015-120 Florianópolis- SC
Fone/fax (48) 3028-6644
www.ccpo.com.br // ccpo@ccpo.com.br



TERÇOL E CALÁZIO

Orientações ao Paciente



CCPO
Clínica Catarinense
de Pálpebras e Olhos
www.ccpo.com.br

DEFINIÇÃO





É a infecção de uma pequena glândula da pálpebra (meibômio). Inicia-se com vermelhidão na pálpebra e pode ficar um pouco dolorido, após forma um pequeno nódulo contendo pus em seu interior. Esse pus pode ser absorvido pelo organismo, pode supurar (vazar pus) ou se tornar crônico. Neste caso, o terçol evolui sem sinais de inflamação deixando um nódulo indolor na pálpebra chamado calázio.

CAUSAS







O terçol é causada por micróbios e na grande maioria das vezes, por bactérias. Pode estar associado com outras condições: seborréia (pele oleosa), blefarite crônica (inflamação e descamação dos bordos palpebrais) e acne rosácea.

Cuidados Antes e Depois da Cirurgia.

PRÉ-OPERATÓRIO

-  1 Medicamentos anticoagulantes (AAS, aspirina, bufferin, ticlid, etc) deverão ser suspensas dez dias antes da cirurgia sob consentimento do seu médico clínico/cardiologista.
-  2 Importante trazer um acompanhante, pois o paciente terá alta imediata, e nunca voltar dirigindo.
-  3 Retirar lentes de contato, jóias, anéis, alianças, brincos, pulseiras, correntes, maquiagem, batom e o esmalte das unhas.
-  4 Tomar dez gotas de Tintura de Arnica diluída em água duas vezes ao dia, sete dias antes até sete dias após a cirurgia.

PÓS-OPERATÓRIO

-  1 Geralmente não há dor. Mesmo que ocorra uma sensibilidade maior ou pequenos surtos de dor, estes poderão ser minimizados com o uso de analgésicos comuns (Novalgina® 40 gotas 6/6h)
-  2 Após chegar em casa, colocar compressa gelada (gaze mergulhada em soro fisiológico 0,9% gelado) a cada 30 minutos sobre as pálpebras por 48 horas após a cirurgia (não é necessário fazê-la durante o sono).
-  3 O edema (inchaço) dos olhos varia de paciente para paciente. Alguns já no quarto ou quinto dia apresentam-se com um aspecto bastante natural. Outros atingem este resultado após o oitavo dia. Mesmo assim, os três primeiros dias do pós-operatório são aqueles em que existe maior edema
-  4 Caso ocorra leve sangramento, colocar compressa com gelo sobre as pálpebras
-  5 Limpeza das pálpebras deverá ser realizada com soro fisiológico
-  6 Aplicar 1 gota de colírio no olho operado quatro vezes ao dia